

Projeto Sala de Espera – Ação Humanizada na Radiologia

Desde o surgimento dos Raios X nos meados do século XIX, os centros de diagnósticos por imagem têm apresentado um grande avanço tecnológico. Passaram por mudanças como: imagem registrada em filmes fotográficos para hoje serem visualizadas em arquivo digital, por meio da informatização dos equipamentos, favorecendo um diagnóstico preciso através dos exames radiológicos.¹ Paralelamente à tecnologia de ponta em radiodiagnóstico, existe um ser humano com expectativas à espera dos resultados dos seus exames para dar sequência ao tratamento. O Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, com propostas e ações definidas de melhorias do atendimento público à saúde.² Dentro deste cenário um grupo multiprofissional (enfermeiros, nutricionista, psicólogo e assistente social) do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP criou, em 2007, o Projeto Sala de Espera.

Neste Projeto, enquanto os usuários aguardam o momento da realização dos exames, o tempo é aproveitado para que eles recebam informações através de palestras sobre alguns temas, como: obesidade, prevenção do câncer, osteoporose, depressão,



diabetes mellitus, alimentação saudável, entre outros. A apresentação segue um cronograma de datas e horários, e os temas são definidos no início de cada ano. Os encontros acontecem mensalmente em uma das salas de espera dos setores: tomografia, ressonância magnética, ultrassonografia, radioterapia e mamografia.

O objetivo do Projeto Sala de Espera é aproveitar o período de espera como momento para desenvolver o acolhimento e para que o usuário adquira informações de cuidados à saúde. Avalia-se a satisfação dos usuários com o Projeto através da análise quantitativa dos resultados compilados do questionário de avaliação, com os seguintes itens: tipo de atividade, duração, temas abordados, palestrantes, que são entregues aos pacientes após as apresentações.



Os resultados são os seguintes:

Os 110 participantes das salas de espera, em 2013, responderam ao questionário. Quanto ao item “tipo de atividade”: 71% pontuaram ótimo, 28% responderam bons e 1% assinalou regular. Sobre o tema “duração” verificou-se que 46% classificaram como ótimo, 50% bom e

4% regular. No terceiro item “temas abordados”: 73% pontuaram ótimo, 22% como bom e 5% regular. A última questão se refere à avaliação dos Palestrantes, sendo que 79% consideraram ótimo, 20% dos usuários avaliaram como bom e apenas 1% respondeu regular.

Conclui-se, portanto, que considerando os resultados obtidos foi possível diagnosticar que essa dinâmica singela favorece a comunicação entre pacientes e profissionais, proporcionando um momento de descontração e participação através de abordagens que facilitam a compreensão e o enfrentamento do momento vivido, minimizando a ansiedade dos que aguardam para serem atendidos. Deste modo, o Projeto Sala de Espera do centro de diagnósticos radiológicos do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP comprova a efetivação de práticas humanizadas.



Autores: Eliana Porfírio, Roberta Mari Oliveira Pereira, Angela Maria Agostinho de Melo, Vivian Gava Malta de Abreu